**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

# TREINAMENTO DE MÉDICOS ASSISTENTES DA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAN QUANTO A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

**ZEUS PERON BARBOSA DO NASCIMENTO**

**FORTALEZA/CE**
**2020**

**ZEUS PERON BARBOSA DO NASCIMENTO**

# TREINAMENTO DE MÉDICOS ASSISTENTES DA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAN QUANTO A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador (a): Prof (a). Msc. Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo

**FORTALEZA/CE**

**2020**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A presença de um profissional médico, experiente, ético e com o objetivo de orientar estudantes e residentes nas unidades de emergência, já é de muito conhecido. **OBJETIVOS:** Realizar treinamento em preceptoria, implementação de metodologias para médicos assistentes no auxílio a formação de estudantes em obstetrícia e ginecologia. **METODOLOGIA**: Criação de métodos e estratégias com o intuito de oferecer aos médicos assistentes os treinamentos e aperfeiçoamentos técnicos necessários para transmissão de seus conhecimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Acredita-se que o local será um espaço que irá fortalecer e respaldar a assistência prestada as mulheres no ciclo gravídico puerperal, focado na atenção integral e qualificada.

**Palavras-chaves**: Médico. Treinamento. Maternidade.

# Plano de Preceptoria

## 1 Introdução

A presença de um profissional médico, experiente, ético e com sabido detentor de saber sobre área específica nas urgências e emergências de hospitais escolas já é de há muito conhecido, figura está determinada como preceptor daquela unidade. Botti e Rego (2008), nos revela que essa denominação no Brasil nunca ficou tão clara e que poderíamos nomina-la também com supervisor, tutor, mentor. Fato é que profissionais de saúde em formação, sejam eles residentes ou estudantes da graduação necessitam orientação de médicos já formados, detentores de saber sobre as áreas especificas e com capacidade de transmitir esse conhecimento (BOTTI; REGO, 2008).

A preceptoria médica é uma atividade presente em todas as escolas médicas, necessária para o auxílio na formação de novos médicos e que é realizado em sua maior parte por profissionais ligados ao ensino, professores das universidades. Durante sua formação o estudante necessitará de contato com o paciente e isso ocorrerá nos ambulatórios de especialidades, nos postos de saúde, enfermarias, emergências.

Para Botti e Rego (2008), os principais papéis do preceptor são ensinar a clinicar e interagir os conceitos de escola e trabalho. Necessário para o bom desempenho dessa função será o conhecimento médico, a capacidade pedagógica de conseguir transmitir aquele estudante conhecimento e segurança para atender o paciente, formular hipótese diagnósticas e determinar o melhor tratamento, isso acontecendo em um leito de enfermaria, ambulatório de posto de saúde ou em uma unidade de emergência.

Nos últimos anos aumentou o número de cursos médicos e por conseguinte o número de estudantes, com isso as faculdades tiveram que procurar outras unidades hospitalares ou postos de saúde para que o estudante de medicina possa entrar em contato com os pacientes e poder realizar assim suas atividades de aprendizados curriculares.

A chegada de grupos de estudantes nas unidades de saúde, por vezes sem a companhia de um professor, orientador, tutor, força a necessidade que os médicos assistentes que trabalham nessa unidade de saúde, seja ela posto de saúde ou

unidade hospitalar, torne-se um orientador e, portanto, preceptor desse grupo de estudantes. Entretanto, por vezes, esses profissionais não estão prontos para exercer tal função e enfrentam dificuldades no momento de transmitir seus conhecimentos para esses estudantes.

Segundo Perrenoud, a capacitação de médicos e outros profissionais de saúde para realização de atividades de preceptoria durante a jornada cotidiana de trabalho, nas instituições de ensino, com atendimento às emergências e urgências, continua sendo um grande desfio devido à grande demanda de serviços disponibilizados e o afluxo da população as unidades de saúde.

Devido esse grande fluxo de estudantes, surge a necessidade de treinar os profissionais médicos assistentes das unidades de saúde e emergências a fim de exercerem essa nova função de preceptores desses novos profissionais de saúde.

Vários métodos e metodologias deverão e poderão ser usados para que esse treinamento possa ser realizado, levando em consideração que nem todos os profissionais tem uma facilidade para transmitir orientações e seus saberes a esse novo grupo que dividirá com ele seu local de trabalho.

Como capacitar os médicos obstetras assistentes de uma emergência obstétrica para realizarem esse novo papel de preceptor? Várias formas de abordagem podem ser implementadas. Visitas diárias a pacientes em leitos de observação com equipe multiprofissional, médicos, enfermeiros, residentes, estudantes da graduação – seria uma das metodologias eficazes para realização dessa preceptoria? O atendimento de pacientes supervisionado seria outra maneira adequada para realização dessa preceptoria?

Portanto esse projeto justifica-se, a partir da necessidade de capacitar o médico assistente plantonista de obstetrícia em uma maternidade escola, para que o mesmo esteja apto para realização de orientação, supervisão, tutoria, preceptoria dos estudantes que irão solicitar sua intervenção, sejam eles eles estudantes da área médica ou profissional de saúde não médico. Sempre atentos para seguir as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

## 2 OBJETIVOS

Capacitar os médicos assistentes da Maternidade Escola Assis Chateaubriand quanto a utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

# 3 METODOLOGIA

## 3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

## 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A emergência da maternidade escola Assis Chateaubriand (MEAC) se localiza no andar térreo dessa unidade hospitalar, possui atendimento de livre demanda durante as 24 horas do dia e regida pelo Sistema Único de Saúde. Possui uma equipe de profissionais de saúde e administrativos para o bom funcionamento da unidade e adequada recepção da população. A paciente que procura emergência, após realizar o cadastro de atendimento passa por uma técnica de enfermagem para verificar os sinais vitais, após é encaminhada para o enfermeiro realizar o relato dos primeiros sintomas e realização da classificação de risco da paciente por esse profissional. Passada essa etapa, a paciente será atendida pela equipe de saúde assistencial. Nesse momento o médico assistente irá iniciar o atendimento da paciente e determinar qual será o seu diagnóstico e procedimento a ser realizado.

Na unidade possuímos três boxes de atendimento, 4 camas de observação, uma cama de estabilização para pacientes graves, 03 cadeiras declináveis que por vezes são utilizadas para realização de exame de cardiocatografia, as pacientes a serem atendidas são em sua maioria gestantes, puérperas, mulheres com alterações em seu ciclo menstrual, infecções genitais equipe de profissionais da unidade é assim distribuída em plantões de pelo menos 6 horas:

Médicos obstetras: 02 profissionais
Médico Pediatra: 01 médico pediatra
Enfermeiras: 03 enfermeiras
Residente de Obstetrícia: 01 residente
Residente de Pediatria: 01 residente de pediatria;
Assistente Social: 01 Assistente Social
Psicóloga: 01 Psicóloga
Residente de enfermagem: 01 residente
Estudantes de graduação da medicina: 02 estudantes
Fisioterapia: 01 estudante de fisioterapia;

Técnicas de Enfermagem: 05 técnicas de enfermagem

Estagiário de medicina: 01 estagiário;

Diante desse quantitativo de profissionais e a pluralidade de profissões e em estágios diferente de graduação percebe-se que o responsável pelos plantões e orientações, médico assistente, necessitará de treinamento e competência para transmitir seus conhecimentos para esse grupo de profissionais e estudantes.

3.3 ELEMENTOS DO PP

A implantação dos treinamentos para os profissionais médicos assistentes acontecerá através das seguintes etapas:

- Sensibilização dos gestores e da equipe quanto ao momento adequado dos médicos iniciarem ;
- Identificação de local para realização das atividades de Educação Permanente o que poderá ocorrer ou na própria emergência no momento em que ficará em observação realizando alguma medicação ou exame a ser realizado.
- Recrutamento de colaboradores com experiência em preceptoria, professores para iniciar o planejamento dos profissionais;
- Realização de oficinas, palestras e eventos multidisciplinar e criação de uma biblioteca com material científico atualizado e disponível para consulta.

Foram selecionados os seguintes temas para nortear as atividades da educação permanente em saúde:

- Padronização da assistência obstétrica;
- Adoção das boas práticas obstétricas;
- Assistência ao recém-nascido (primeiros cuidados)
- Atuação da equipe de saúde nas urgências e emergências obstétricas e neonatal, bem como as demandas identificadas.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

- Umas das fragilidades para execução do treinamento é a demanda de atendimentos de paciente que por vezes é excessivo;
- O espaço físico para realização de reunião com este número de profissionais as vezes é inadequado, aparece como outra fragilidade;
- A oportunidade de discutir casos diversos e de pacientes graves já que a maternidade é uma unidade de referência obstétrica na cidade;

- Outra oportunidade que não pode nos deixar esquecer é a oportunidade de termos a discussão com professores da universidade, faculdade de medicina que por vezes procuram a emergência acompanhados de estudantes a procura de algum caso de discussão;

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do aprendizado será realizado pelo profissional médico obstetra assistente que irá avaliar através de depoimento redigido e entregue ao pesquisador sua vivência com a nova ferramenta e oportunidade de discussão de casos com as equipe de residências de profissionais;

Outra fonte de avaliação será o *feedback realizado* pelos profissionais de saúde médicos e não médicos que estiveram ao término de um período de pelo menos 30 dias.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do treinamento de médicos assistentes em preceptoria no serviço de emergência obstétrica se encontra finalizada, mas ainda não implementada. Acredita-se que o local será um espaço de reflexão acerca da prática profissional, atualizando os profissionais a partir das evidências científicas, visando fortalecer e respaldar a assistência prestada às mulheres no ciclo gravídico puerperal, focado na atenção integral e qualificada.

## REFERÊNCIAS

BOTTI S.; REGO S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Rev Bras Educ Méd.** v. 32, n. 3, p.363-373, 2008.

MISSAKA, H.; RIBEIRO, VMB. A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica 2007-2009. **Rev Bras Educ Méd**. v. 35, n. 3, p. 303-310, 2011.

PERRENOUD P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed; 2002